

Foto: Jorge Novi dos Anjos



## Recomendação de plantio de cultivares de aveia para produção de grãos para a região de São Carlos, SP, para 2003

Rodolfo Godoy<sup>1</sup>  
Ana Cândida Primavesi<sup>1</sup>  
Luiz Alberto Rocha Batista<sup>1</sup>

A aveia tem múltiplas possibilidades de uso, desde a utilização de grãos para alimentação humana e animal até a produção de forragem, cobertura do solo, adubação verde e inibição de plantas invasoras pelo efeito alelopático. Entretanto, por ser cultura de inverno, exigente em água, no Estado de São Paulo tem seu cultivo limitado ao Sul do Estado, onde o inverno é mais chuvoso, ou às áreas onde é possível a irrigação.

Anualmente, a Embrapa Pecuária Sudeste, para atender à sua programação de pesquisa e participar da rede da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, realiza ensaios cujos resultados se prestam à recomendação de cultivares para plantio na região de São Carlos, bem como, juntamente com os resultados dos demais locais dessa rede de experimentos, para a recomendação nacional de cultivares para

plantio de aveia para produção de grãos.

Em 2002, o Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia foi instalado na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP, em 3 de maio, sob irrigação por aspersão de 25mm semanais divididos em duas aplicações, em Latossolo Vermelho Distrófico típico, com as seguintes características químicas: pH em  $\text{CaCl}_2 = 5,3$ ; matéria orgânica ( $\text{g}/\text{dm}^3$ ) = 18; K, Ca, Mg, H+Al, Al e S ( $\text{mmol}/\text{dm}^3$ ), respectivamente: 3,9; 33; 11; 25; 0; e 48; capacidade de troca catiônica (CTC,  $\text{mmol}/\text{dm}^3$ ) = 73; e V(%) = 65. A adubação de plantio foi de 250 kg/ha de NPK com a fórmula 10-30-10 e a de cobertura, em 29 de maio de 2002, de 100 kg/ha de N (sulfato de amônio). Foram utilizadas vinte e quatro cultivares e dois tratamentos contra ferrugem (com e sem fungicida), em blocos ao acaso, com três

<sup>1</sup> Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz, km 234, Caixa Postal 339, 13560-970, São Carlos, SP. Endereço eletrônico: godoy@cnpse.embrapa.br; anacan@cnpse.embrapa.br; lbatista@cnpse.embrapa.br

repetições. As parcelas eram de 5 linhas de 5 m, espaçadas entre si de 0,20 m. No período experimental ocorreram precipitações pluviais de 42 mm em maio, 19 mm em julho, 23 mm em agosto e 28 mm em setembro.

A emergência das plântulas ocorreu em 8 de maio. Em 24 de julho foi constatada a presença de sinais de ferrugem da folha em algumas parcelas, tendo então sido feita avaliação do grau de contaminação e aplicação do fungicida tebuconazole, nas três repetições. A análise da variância não revelou interações significativas entre cultivares e tratamento com fungicida em nenhuma das variáveis estudadas, motivo pelo qual os resultados representam a média de seis repetições. Apenas as cultivares UFRGS 14, UFRGS 15 e UFRGS 19 apresentaram sinais de ferrugem da folha: média de tamanho das pústulas (1 a 4), respectivamente de 2, 1 e 1 e média de percentagem de área foliar infestada de 25, 15 e 14, respectivamente.

O Quadro 1 apresenta os principais resultados obtidos no ensaio. Quinze cultivares superaram a média experimental de rendimento de grãos, com destaque para

UFRGS 14, OR 3, URS 20 e FAPA 4, com rendimentos superiores a 4 000 kg/ha. Apenas UPF 15 apresentou peso do hectolitro inferior a 50.

A cultivar OR 4 apresentou o maior peso de mil sementes e FAPA 4 foi a cultivar de menor estatura. O percentual de plantas acamadas foi baixo no ensaio, com exceção da cultivar UPF 15, que apresentou 63% de plantas acamadas. A cultivar IAC 7 foi a mais precoce e UFRGS 15, a de florescimento mais uniforme.

Com base nesses resultados, **recomenda-se para plantio nesta região as cultivares UFRGS 14, OR 3, URS 20 e FAPA 4.** Essas cultivares tiveram rendimento de grãos superior a 4000 kg/ha e peso do hectolitro superior a 50 kg/100 L e não apresentaram plantas acamadas, com destaque especial para a cultivar OR 3, que apresentou peso de mil sementes de 41,3 g. Deve-se ainda mencionar que a **cultivar IAC 7**, embora com rendimento de grãos ligeiramente inferior a 4000 kg/ha, apresentou grãos também com ótimas características, foi a cultivar mais precoce e é, no Estado de São Paulo, a cultivar de mais fácil obtenção de sementes, sendo, por esses motivos, **também recomendada.**

## Apoio:



### Comunicado Técnico, 44

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

**Embrapa Pecuária Sudeste**

**Endereço:** Rod. Washington Luiz, km 234

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

**Fone:** (16) 261-5611

**Fax:** (16) 261-5754

**Endereço eletrônico:** sac@cppse.embrapa.br



1ª edição

1ª impressão (2003): 100 exemplares

### Comitê de publicações

**Presidente:** Edison Beno Pott.

**Secretário-Executivo:** Armando de Andrade Rodrigues.

**Membros:** Ana Cândida Primavesi, Carlos Roberto de Souza Paino, Sônia Borges de Alencar.

### Expediente

**Revisão de texto:** Edison Beno Pott

**Editoração eletrônica:** Maria Cristina Campanelli Brito.

**Quadro 1** - Rendimento de grãos desaristados (RG, em kg/ha), peso do hectolitro (PH, em kg/100 L), peso de mil sementes (PMS, em g), estatura de plantas (Est, em cm), percentagem de plantas acamadas na colheita de grãos (Aca), dias da emergência ao florescimento (DEF) e à maturação (DEM), dias da floração à maturação (DFM) e período de florescimento (Pflor, em dias). São Carlos, SP, 2002.

Cultivar	RG Dun	PH Dun	PMS Du	Est. Dun	Aca	DEF Dun	DEM Dun	DFM Dun	Pflor Dun
UFRGS 14	4538 a*	51,5 j	35,8 cd	105 ghi	0	86 d	111 E	25 i	17 Def
OR 3	4279 ab	59,4 a	41,3 a	111 c-g	0	71 ijk	107 F	36 def	17 De
URS 20	4149 aab	57,6 a-e	33,8 d-g	107 e-i	0	67 lm	107 F	40 b	16 Def
FAPA 4	4078 abc	57,6 a-e	26,6 l	92 j	0	72 ij	107 f	35 ef	20 Bcd
UPFA 20	3982 a-d	55,6 c-g	38,6 b	103 hi	0	67 lm	111 e	44 a	18 b-e
FAPA5	3970 a-e	54,9 fgh	32,3 f-j	110 c-h	1	69 kl	107 f	38 bcd	17 Def
OR 2	3956 a-e	57,9 a-d	25,7 l	101 i	0	70 jk	107 f	37 cde	18 b-e
CFT 2	3928 a-e	56,5 b-f	31,9 g-j	112 cde	5	73 hi	107 f	34 fg	18 b-e
UPF 18	3927 a-e	49,5 j	29,5 k	121 ab	0	73 hi	104 g	31 h	17 Def
URS 21	3887 a-e	56,3 b-f	31,4 ijk	116 abc	0	66 mn	104 g	38 bcd	18 b-e
URS 22	3870 a-e	59,2 a	31,8 g-j	94 j	0	65 n	104 g	40 bc	17 Def
IAC 7	3862 a-e	55,9 c-g	34,4 def	111 c-f	0	58 o	98 h	40 b	16 Def
UFRGS 17	3850 a-e	57,8 a-d	34,9 de	107 e-i	0	84 d	119 c	35 ef	21 Bc
UPF 19	3835 a-e	55,1 fgh	34,0 d-g	122 a	0	76 fg	111 e	35 ef	21 B
UFRGS 16	3808 a-e	53,0 hi	33,4 e-i	115 bcd	25	89 c	125 b	36 def	25 A
UPFA 22	3779 a-e	56,0 c-g	37,2 bc	109 c-h	0	59 o	98 h	39 bc	19 Bcd
OR 4	3777 a-e	58,5 ab	42,9 a	109 c-h	0	71 ijk	107 f	36 def	18 Cde
UFRGS 18	3767 a-e	58,9 a	31,6 h-k	105 e-i	2	96 b	132 a	36 def	13 Gh
CFT 1	3543 b-e	53,7 ghi	31,0 jk	112 cde	16	75 gh	107 f	32 gh	17 Def
UFRGS 19	3535 b-e	58,5 ab	33,7 d-g	105 f-i	10	97 ab	132 a	35 ef	15 Efg
UPF17	3234 cde	55,5 d-g	37,4 bc	104 ghi	15	81 e	119 c	38 bcd	16 Def
UFRGS 15	3151 de	58,0 abc	35,1 de	101 i	0	99 a	132 a	34 fgh	11 H
UPF 16	3107 de	55,2 fgh	31,1 jk	106 e-i	0	78 f	118 d	40 b	14 Fgh
UPF 15	3085 e	52,1 i	34,4 def	109 d-h	63	89 c	125 b	36 def	17 Def
Média	3787	56,0	33,7	108	5,7	76,	112	36,3	17,3
CV (%)	17	3,2	5,0	4,8	-	2,4	0,6	5,5	14,7

\*Médias seguidas por letras diferentes, em cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%).